



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, Município de Anadia, sob a presidência de Jorge Manuel Rodrigues Lopes, no salão nobre do edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara Paredes do Bairro e Ancas, sito na Rua António Joaquim Rodrigues número 11, em Amoreira da Gândara, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período antes da ordem do dia:-----

----- Informações do Presidente da União de Freguesias.-----

Período da ordem do dia:-----

----- 1. Deliberação sobre Orçamento e Plano plurianual de investimentos para o ano 2026;-----

----- 2. Deliberação sobre Regulamento de Taxas e Preços para o ano 2026;-----

----- 3. Deliberação sobre Mapa de Pessoal para o ano 2026;-----

Período destinado à intervenção do público.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias deu início à assembleia, começando por cumprimentar todos os presentes, desejando a continuação de umas boas festas, cheias de saúde e harmonia. Apelou ainda a uma participação ativa tanto dos membros da assembleia como do público presente.-----

Aproveitou para informar que as assembleias seriam gravadas de acordo com o regimento.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo, Arménio Cêrca, para dar início aos trabalhos, no seu ponto único do período antes da ordem do dia, "Informações do Presidente da União de Freguesias", tendo o



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Handwritten signature and initials.

mesmo aproveitado para cumprimentar todos os presentes na sala.-----
Cingindo-se de seguida à ordem de trabalhos, o Presidente do Executivo passou a enumerar o que o executivo fez neste breve espaço de tempo entre a tomada de posse e esta assembleia. Começou pela limpeza de valetas, jardins, parques, wc's, fontes, lavadouros, cemitérios das três freguesias, entre outros. Referiu ainda a desobstrução e limpeza da tubagem de fornecimento de água da fonte de S. Martinho, em Amoreira da Gândara e do lavadouro da Fonte Nova, em Paredes do Bairro; acompanhamento dos serviços de eliminação de ninhos de vespas asiáticas; acompanhamento dos trabalhos de urbanização no largo da igreja, em Ancas; acompanhamento dos trabalhos no rés-do-chão do edifício sede da Junta de Freguesia em Amoreira da Gândara; acompanhamento das equipas de limpeza da Câmara Municipal na limpeza de valetas na Madureira. Falou também da colocação de bancos no exterior dos edifícios da Junta de Freguesia, em Amoreira da Gândara e Ancas. Referiu também conversações com os proprietários confinantes com o centro de escolar de Paredes do Bairro, para a resolução do problema das águas pluviais.-----

O apoio às comissões de pais da escola do Chãozinho de Amoreira da Gândara e Centro escolar de Paredes do Bairro para a realização das tradicionais Festas de São Martinho e de Natal, também foi enumerado, bem como a colocação de árvores de natal nas três freguesias e ainda a colaboração na inscrição e entrega das senhas do sorteio de Natal da Câmara Municipal de Anadia.-----

O Presidente do Executivo, aproveitou o momento para informar os membros da Assembleia de Freguesia, que foi eleito para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal.-----

Terminada intervenção do Presidente do Executivo, pediu a palavra a senhora Maria Arminda Ferreira para falar das bacias de retenção que os agricultores têm de ter para lavar o tomix, e falou no caso específico da Câmara de Cantanhede que tem uma para que os agricultores usufruam dessa instalação, referindo que seria uma mais-valia para os agricultores da nossa união de freguesias.-----



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Não havendo mais intervenções a registar, o Presidente da Mesa da Assembleia, deu início ao período da ordem do dia no seu ponto um: "Deliberação sobre o orçamento e plano plurianual de investimentos para o ano dois mil e vinte e seis". Para tal, concedeu a palavra ao Presidente do Executivo para que este pudesse fazer uma breve contextualização.-----

O Presidente do Executivo, começou por dizer que estes dois documentos foram objeto de uma reunião, no âmbito do direito de oposição, com os representantes eleitos da Assembleia de Freguesia, do Partido Socialista, o senhor Luciano Marques e o representante do Chega, o senhor Marco Cunha; sendo que estes dois representantes já tiveram a oportunidade, de uma forma oral, concisa e objetiva, perceber, o que está plasmado nos documentos recebidos por todos os membros da assembleia.-----

O Presidente do Executivo, pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia para que a secretária do executivo procedesse à leitura do documento das Grandes Opções do Plano para que posteriormente ele mesmo fizesse a apresentação do Orçamento. Foi-lhe concedido pelo Presidente da Mesa que fosse a senhora secretária do executivo a proceder à leitura das Grandes Opções do Plano. Terminada a leitura, passou o Presidente do Executivo à parte orçamental, para de uma forma exaustiva referenciar as rubricas mais significativas para que os membros da assembleia pudessem ter a perceção daquilo que se estava a falar, e depois, para se proceder à discussão.-----

O senhor Marco Cunha, colocou uma dúvida muito específica do orçamento e o Presidente do Executivo esclareceu na hora.-----

Terminada a intervenção do Presidente do Executivo, tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, dizendo que depois de feita esta contextualização bastante densa relativamente ao Orçamento e Plano Plurianual de investimentos para dois mil e vinte e seis, se dá início ao período de discussão sobre este ponto.-----

Solicitou a palavra o senhor Mário Nogueira e referiu que uma das prioridades que o executivo deveria ter seria a construção da bacia de retenção para os agricultores poderem usufruir dessa valência e que já tinha sido referido pela senhora Maria Arminda. Referiu também que as lombas colocadas pelo anterior executivo, não seriam as mais indicadas,



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

pois os carros passam pelos terrenos ao lado e não pela lomba e como referência deu por exemplo as lombas ao pé do parque da Mamarrosa que é uma lomba inteira e que não danifica os carros. Falou ainda dos passeios contruídos pela Câmara Municipal em Ancas, que foram sempre muito contestados porque as pessoas não caminham neles e vão na estrada, uma vez que da forma como foram executados não cativa as pessoas a caminhar neles.-----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, referindo que sobre a situação da bacia de retenção que iria falar junto da Câmara Municipal se era viável a sua execução; que seria uma situação a analisar com quem tem essa pasta no executivo da Câmara Municipal. Relativamente às lombas referiu que não era intenção do executivo, pelo menos para já retirar as mesmas, uma vez que os custos de implementação das mesmas não permite que se ande a desperdiçar dinheiros públicos, descartando-as.-----

Pediu a palavra a senhora Anabela Santos, para dizer que às vezes o reposicionamento das lombas, como foi o caso das lombas em Amoreira ao pé das bombas, pode fazer com que as mesmas sirvam para o efeito que foram colocadas.-----

O senhor Luciano Marques referiu que as lombas colocadas em Amoreira da Gândara, danificam os veículos ao contrário das que existem nas localidades à volta.-----

O Presidente do Executivo, falou de outros exemplos de reduzir a velocidade dentro das localidades sem ser as lombas, e deu como exemplo as lombas colocadas na Costa do Valado ou Oliveirinha; outra solução é a que se pratica nalgumas localidades europeias com a construção de jardins na estrada que obriga a abrandar para contornar ou parar caso venha alguém em sentido contrário, mas o ideal era que as pessoas cumprissem a lei e já não seriam precisas lombas.-----

O senhor Sílvio Marinha falou no caso da lomba, quando se sobe de Ancas para Paredes do Bairro, se for um camião é complicado abrandar na lomba com quarenta toneladas e depois retomar a marcha. Falou ainda da aprovação do orçamento da Câmara Municipal no valor de cerca de quarenta milhões de euros e que desse montante estava destinado para as juntas cerca de setecentos mil euros. Repartindo esse valor pelas dez freguesias, sabendo



União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

que não é linear a divisão mas daria à volta de setenta mil euros para cada uma, pelo que gostaria de saber se esse valor contempla os protocolos para algumas obras que possam aparecer e também se este valor inclui aquela despesa hora/máquina que a junta de freguesia no mandato anterior podia pedir.-----

O Presidente do Executivo, Arménio Cêrca, referiu que aquilo que lhe foi dado a conhecer até ao momento, era que a Câmara Municipal, à semelhança dos anos anteriores, ia transferir para cada freguesia o mesmo que cada freguesia recebe do estado; em que metade desse valor seria para obras de investimento que ainda não estão definidas e metade para despesas correntes. Prometeu ainda a Câmara Municipal reunir com todos os Presidentes de Junta para perceber o que cada junta de freguesia vai solicitar, ou seja, só aí é que se irá ter a perceção do que é que a Câmara Municipal está disponível transferir adicionalmente.-----

Terminadas as intervenções, não havendo mais questões, o Presidente da Mesa colocou à votação o ponto "deliberação sobre orçamento e plano plurianual de investimentos para o ano de 2026", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Passando ao ponto dois da ordem do dia "Deliberação sobre regulamento de taxas e preços para o ano de 2026", o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do executivo, Arménio Cêrca, para um breve enquadramento do mesmo.-----

O Presidente do Executivo referiu que as taxas para o ano 2026 eram aquelas que já vinham sido praticadas pelo anterior executivo, uma vez que não acharam conveniente proceder à alteração de qualquer taxa, optando por manter as mesmas.-----

Não havendo qualquer intervenção, foi colocada à votação o ponto três da ordem do dia, "Deliberação sobre regulamento de taxas e preços para o ano 2026", tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Tomou novamente a palavra o Presidente da Mesa, para introduzir o terceiro ponto da ordem do dia, "Deliberação sobre mapa de pessoal para o ano de 2026. Tendo dado de seguida a palavra ao Presidente do Executivo.-----



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Tomando a palavra, o Presidente do executivo, Arménio Cêrca, explicou que este mapa refere-se ao pessoal que está a trabalhar e àquele que pretendem que possa vir a trabalhar. Informou que neste momento, o executivo, tem um lugar ocupado de assistente operacional, que é a funcionária que têm na Junta de Freguesia, tendo a pretensão de contratar um assistente operacional na vertente de cantoneiro. Mas para isso, têm que ter uma vaga aberta no mapa de pessoal. No entanto, para tal é preciso abrir concurso, criar um júri, fazer seleção de candidatos, testes, entrevistas, até chegarem ao candidato final, mas por norma são coisas que demoram muito tempo.-----

Pedi a palavra o senhor Luciano Marques para sugerir que os funcionários da junta tivessem formação, sobre o que podem ou não fazer durante o horário de trabalho, uma vez que já forma vistos em vários locais e o comportamento não era o mais adequado, dando como exemplo o consumo de bebidas alcoólicas em horário de trabalho.-----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, Arménio Cêrca, e referiu que já tinha tido uma conversa com as pessoas que trabalham por avença para a junta, que não poderiam ausentar-se do trabalho e muito menos beberem bebidas alcoólicas. Referiu ainda que durante o dia são várias vezes acompanhados por, pelo menos, um dos elementos do executivo, ou o presidente ou o tesoureiro, mas que não estão as horas todas com eles; referiu que tinha sido a primeira vez que tal lhes havia sido reportado e que iam averiguar a situação, pois é uma situação que não lhe agrada, caso esteja a acontecer.-----

Não havendo mais questões, foi posto à votação o ponto três da ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Mesa, informou que chegou uma proposta à mesa do senhor Sílvio Marinha, para aprovação em minuta dos pontos um, dois e três da ordem do dia.-----

Posto à votação o requerimento apresentado, foi aprovado por unanimidade.-----

Passou o Presidente da Mesa a palavra ao público presente, enquanto se elaborava a ata para aprovação em minuta. O senhor Ilídio Neves pediu a palavra para falar sobre a



União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

degradação dos caminhos rurais, pelo facto dos madeireiros, depois de passar com as cargas da madeira, estes ficarem uma miséria e que ninguém fiscaliza, bem como os proprietários de terrenos que mexem as terras e fazem os declives dos caminhos públicos para benefício próprio e onde também ninguém diz nada. Questionou também para que serviria o espaço do rés-do-chão da junta de Amoreira da Gândara.-----

Falou também por causa do parque por trás do cemitério, afirmando que houve um entendimento verbal, e nada ficou escrito, em que cedia parte do terreno atrás do cemitério e em contrapartida era cedida uma passagem no triângulo que vem do Mouchão para a Rua do Sabugueiro. Entretanto houve uma troca de terrenos entre ele e o senhor António Nogueira, e que foi comunicado ao novo proprietário de que tinha cedido aquela parte do terreno para a tal contrapartida da passagem. Afirmou que estava lá para saber da cedência da passagem ao terreno, ou se era possível comprar aquele baldio junto da senhora Olívia.-----

O Presidente do Executivo, indicou que sobre o assunto do terreno nada poderia dizer, uma vez que não tinha conhecimento de tal e que tinha de ir averiguar a situação.-----

Relativamente à situação dos caminhos rurais, o Presidente do Executivo, informou que agora era obrigatório todos os madeireiros antes de qualquer corte de madeira, se dirigissem à Câmara Municipal, a fim de comunicarem e deixarem uma caução, que será devolvida caso os caminhos sejam arranjados no final, ou então a caução servirá para isso mesmo. E informou que até ao presente, a Câmara Municipal não comunicou qualquer indicação de corte de madeira. Relativamente às obras no rés-do-chão do edifício da junta em Amoreira da Gândara informou que estão a ser feitas para permitir que a Casa do Povo de Amoreira da Gândara desenvolva a sua atividade com crianças naquele espaço da junta de freguesia, enquanto o seu edifício estiver em obras e que esta situação já havia sido protocolada pelo anterior executivo.-----

Entretanto, pediu para intervir o senhor Miguel Batista, dizendo que faz percursos a pé pelos caminhos rurais e que efetivamente, quando há extração de madeiras, os caminhos agrícolas ficam deteriorados. Afirma também que, relativamente a essas extrações, muitas



União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

das vezes é deixada a ramagem nas beiras das estradas, outras vezes é colocada em determinados locais e que depois é aproveitada por outras pessoas para fazerem nesses mesmos locais depósitos de lixo de detritos de casas ou até de outro tipo de ramagens verdes. Aproveitou também a sua intervenção para falar sobre a colocação das lombas redutoras que foram colocadas na União de freguesias. Afirmou que deve ter sido uma das primeiras pessoas a fazer um levantamento do que é que eram e de quais as regras que deviam respeitar. Afirmou que mandou, um e-mail à Câmara Municipal de Anadia com a informação que conseguiu sobre como é que se deviam fazer as lombas, o que é que elas deviam respeitar, a própria sinalização, onde é que poderiam haver lombas e onde é que não poderiam; e que comunicou também à Infraestruturas de Portugal, mas que esta lhe transmitiu que era da responsabilidade da Câmara Municipal qualquer intervenção na respetiva estrada. Contactou também Associação Nacional de Segurança Rodoviária e enviou essa informação toda para a Câmara Municipal de Anadia, que nunca lhe respondeu. Acha que as lombas não fazem sentido, uma vez que para ir para o trabalho, sofre o impacto das lombas nos seus veículos e que pensa que é uma pessoa que tenta respeitar os limites de velocidade pelo que acha que a solução passaria pela educação e não pela proibição.-----

Tomou palavra o Presidente da Mesa para destacar as duas posições absolutamente válidas, uma do senhor Ilídio Neves, que entende ser mais útil reportar à Assembleia de Freguesia para que o executivo da Junta de Freguesia, use da sua influência junto da Câmara e/ ou dos particulares para resolver determinadas questões; e outra bastante proactiva como a do senhor Miguel Batista, que percorreu toda a escadinha institucional para ver esclarecida a sua questão que é bastante ambígua uma vez que esta respeita a uma situação que uns são contra, outros a favor e outros abstêm-se sequer de tomar partido. Referiu ainda que só lamenta o facto da Câmara Municipal, não ter respondido ao munícipe em tempo útil. Por fim, refere que é exatamente isto que se pretende para este mandato e para os mandatos vindouros. É que participem, independentemente do problema que seja, que nem precisa ser um problema, basta uma situação quotidiana, que a participem à Assembleia de Freguesia, que é este o sítio onde se faz democracia. Terminou agradecendo a participação cívica dos mesmos.-----



União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Posto isto, o Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Bruno Alves, que a tinha previamente solicitado. O senhor Bruno Alves tomou a palavra para falar da situação do lixo, referindo que, na sua opinião, deveria haver um sítio onde se pudesse entregar esse tipo de lixo, referido pelo senhor Miguel Baptista, para não ser depositado por aí, em qualquer sítio. Discordou da posição do senhor Miguel Baptista, quanto às lombas, pois quando vai buscar os filhos à escola, as pessoas não fazem ideia à velocidade que os carros passam.-----

Não havendo mais intervenções do público, foi lida a minuta da ata das deliberações, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar pelas vinte e três horas e cinco minutos foi encerrada a sessão da assembleia de freguesia.-----

Santos